



CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPO LARGO

ESTADO DO PARANÁ

ATA DA 18ª SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA MUNICIPAL DE CAMPO LARGO - ESTADO DO PARANÁ



Aos vinte e oito dias do mês de junho do ano de um mil novecentos e noventa e nove, às 20:00 horas na Sala de Sessões da Câmara Municipal, sita à Rua Benedito Soares Pinto, n.º 2126, nesta Cidade de Campo Largo, Estado do Paraná, reuniu-se a Assembléia Legislativa Municipal para a sua 18ª Sessão Ordinária do atual período parlamentar. Verificando o quorum legal, com a invocação do Pai Nosso (art. 209 do R.I.), Com a proteção de Deus e sob a presidência do Excelentíssimo Vereador Luiz Fernando Vargas, foi declarada aberta a sessão. Feita a chamada, encontravam-se presente os Vereadores: Darci Antonio Andreassa, Pedro Alberto Barausse, Haroldo Silva, Lourival Antonio Netzel, Marcos Dionísio Spack, Gerson Osmar Gabardo, Thadeu Fieszst, Sérgio Schmidt, Raul da Luz Negrão, João Maria Zanlorensi e Pedro Mosko. Dando início aos trabalhos o Excelentíssimo Sr. Presidente, determinou que eu, Vereador Juarez Buttore de Oliveira, 1º Secretário procedesse a leitura da Ata da sessão anterior (21.06.99), a qual foi aprovada independente de votação, nos termos do art. 87 do Regimento Interno. **Em seguida procedi a leitura da matéria em pauta.** Finda a leitura o Presidente de imediato concedeu a palavra ao Sr. Roberto Morais de acordo com o artigo 205 do Regimento Interno por uma hora, atendendo requerimento aprovado pelo plenário de autoria do Vereador Gerson Osmar Gabardo. Transcorrido uma hora o Sr. Presidente agradeceu a presença e colocou o Poder Legislativo a disposição. Findo o horário determinado para o uso da Tribuna Livre o Presidente de imediato passou aos Vereadores inscritos no expediente: - **Com a palavra o Vereador Darci Antonio Andreassa. Que saudou os componentes da mesa, os colegas Vereadores** - Criticou o atendimento da SANEPAR, que não tem conseguido resolver os problemas de esgoto a céu aberto, que correm em várias ruas de diversos bairros da cidade. Além disso, a empresa danifica ruas e calçadas para execução de



CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPO LARGO

ESTADO DO PARANÁ

obras e não refaz nem conserta as vias públicas. Lamentou que o município tenha vendido a antiga empresa de água e esgoto, a **Agualar** – e, em sua opinião, se o município ainda tivesse o controle dessa empresa os campolarguenses seriam melhor atendidos com rêsdes de água e esgoto. Em **Aparte** concedido ao vereador **Haroldo Silva**, este concordou com as críticas do colega à SANEPAR, dizendo que a empresa não tem respeitado os consumidores. **Continuando** seu pronunciamento, **Darci** ressaltou que, também a nível nacional o governo vem cometendo o mesmo erro de vender as empresas públicas e com isso a qualidade dos serviços prestados à população tem piorado. Solicitou o envio de Votos de Congratulações à diretoria da COCEL – Companhia Campolarguense de Energia, pelas realizações contidas no Relatório Anual da Administração de 1998. Leu ofício recebido pela empresa da Associação Brasileira de Concessionárias de Energia Elétrica – ABCE, que parabeniza a COCEL pelos resultados alcançados no exercício de 1998. Darci também elogiou a diretoria da empresa Procópio, instalada no Itaquí, que está ampliando a produção através de investimentos em equipamentos modernos, que reduzirão os custos e criarão novos empregos em Campo Largo. - **Com a palavra o Vereador João Maria Zanlorensi. Que saudou os componentes da mesa, os colegas Vereadores** - Criticou os erros nos lançamentos do IPTU, que têm gerado constantes reclamações por parte dos contribuintes. A Prefeitura alterou o valor venal dos imóveis, o que fez com que houvesse muitas distorções no lançamento do IPTU. Além disso, “há muita correria e confusão na entrega dos talões do imposto, serviço que está sendo feito pela COCEL. Por exemplo, uma senhora que mora no Itaquí de Cima, na rua João Bertoja, veio diversas vezes na Prefeitura atrás do seu imposto – queria pagar e não conseguia – seu talão havia sido entregue, por engano, na Rua João Bertoja Filho, no Itaquí. Outro absurdo, que está onerando o bolso do contribuinte, é a cobrança da taxa de R\$ 2,00 para protocolar o pedido de revisão dos erros no IPTU”. João também criticou o alto preço cobrado pela empresa que fez o cadastramento do IPTU: “A empresa contratada anteriormente, a Equiplano, cobrava em torno de R\$ 1.000,00 (um mil reais) pelos seus serviços, e a nova empresa, a Cetil, cobra cerca de R\$ 4 a 5 mil mensais. Ainda com um agravante a mais – não se sabe se o lançamento do IPTU não foi cobrado à parte pela empresa. Por





CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPO LARGO

ESTADO DO PARANÁ

isso, alerto o colega Juarez Buttore, para que fique atento à resposta de seu Pedido de Informações sobre a Cetil – se for necessário, a Câmara deverá criar uma Comissão para levantar todas as irregularidades que estejam ocorrendo em relação ao IPTU.” João Zanlorensi também cobrou do presidente da Casa, maior controle nos prazos dos requerimentos dos vereadores ao Executivo, solicitando, se necessário, deixar um funcionário encarregado para cobrar o cumprimento dos prazos por parte da administração municipal: “Eu me preocupo, porque o Executivo não tem respeitado esses prazos, dificultando, dessa forma, a fiscalização dos vereadores. Por exemplo, solicitei informações sobre os recursos do Fundef (Fundo Nacional de Desenvolvimento do Ensino Fundamental) em 26 de abril, portanto, há mais de 60 dias, e ainda não recebi resposta. E o mais grave, é que, vi publicação em jornal, depois de meu pedido de informações, do Decreto do prefeito nomeando a Comissão que deveria fiscalizar a aplicação desses recursos. Sabe-se que o repasse dessa verba pelo governo federal está sendo feito desde janeiro de 1998. Portanto, o nosso município ficou mais de um ano e três meses sem designar a Comissão de Fiscalização, e só a criou agora, após o meu pedido de informações.” Referindo-se também ao Projeto de Lei que regulamenta a instalação de novas farmácias, disse ser favorável à aprovação da lei, pois conforme contatou ao ler os documentos anexados ao Projeto, na Comissão, o caso de Campo Largo é diferente do de Ponta Grossa, onde a lei municipal sofreu liminar na Justiça porque determinava um número mínimo de 5 mil habitantes para abertura de nova farmácia: “Nós não estamos proibindo a abertura de novas farmácias, apenas estamos fixando uma distância mínima, o que é até uma questão de respeito entre os comerciantes do ramo. Votarei favoravelmente e consciente.” Comentando a derrubada das Emendas à LDO (Lei de Diretrizes Orçamentárias) pelos vereadores da situação, João disse Ter ficado surpreso com a votação contrária dos colegas: “Teve duas que me surpreenderam mais, e até gostaria que, se algum vereador que votou contra, tiver alguma justificativa, que me diga. Porque, votar contra a continuidade do SIM (Serviço de Inspeção Municipal), não há argumento que justifique. O SIM foi aprovado por esta Casa em 1996, inclusive com os votos favoráveis dos colegas Pedro Barausse e Darci Andreassa, que agora votaram contrário. Foi sancionado em 1997 pelo prefeito Newton Puppi e está beneficiando os proprietários de açougues e supermercados, que não mais precisam se inscrever no SIF (Serviço





CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPO LARGO

ESTADO DO PARANÁ

de Inspeção Federal) ou no SIP (Serviço de Inspeção estadual do Paraná) para poderem vender carne aos restaurantes e lanchonetes. Foi uma luta e esforço de muitos anos, não apenas nossa, como também do Dr. Percy, da Vigilância Sanitária, bem como dos outros funcionários. A própria prefeitura se empenhou na estruturação do SIM, tendo já contratado recentemente uma médica veterinária que está assinando pelo município. Outras Emendas também derrubadas não têm justificativas para votos contrários, como a Emenda 19, que propunha obras de pavimentação para os Loteamentos mais antigos e que não tenham coeficiente para financiamento de asfalto com recursos do Estado – por exemplo, o Paraná Urbano não libera verba para asfaltar a Vila De Lourdes, porque lá os lotes são maiores e a densidade populacional é menor, não sendo considerado um Loteamento como os demais. Com essa Emenda, a Prefeitura poderia fazer o asfalto com recursos próprios. Outra Emenda também derrubada, a 14, apenas pretendia apoio aos pequenos agricultores, com incentivos para a compra de sementes, preparo do solo e plantio de suas lavouras.” Em **Aparte** concedido ao vereador **Lourival Netzel** este ressaltou a importância das Emendas derrubadas, principalmente as que previam o asfaltamento de bairros e vilas que não se enquadram nos critérios de financiamento do Paraná Urbano, como a Vila de Lourdes. Em relação aos agricultores, Lori lembrou que a antiga Secretaria Municipal de Agricultura, extinta pelo prefeito Newton Puppi, tinha um trabalho bem estruturado para atendimento dos pequenos agricultores, através da distribuição de calcáreo, adubos e sementes. Disse que o prefeito Newton Puppi “é muito antigo em sua forma de administrar” e isso está trazendo prejuízos à população. Lamentou que o prefeito tenha se esforçado tanto para garantir maioria na Câmara, apenas com a intenção de sufocar o Legislativo, como ficou demonstrado na derrubada das Emendas à LDO: “Não podemos esquecer que os vereadores foram eleitos para defender os interesses da população, e não os interesses do prefeito”. Retomando seu pronunciamento, João Maria fez a leitura, para conhecimento do público presente, de algumas das Emendas rejeitadas, como as que previam asfaltamento das ruas Acre, Raimundo Portela e Vila Campesi, no Itaqui, e ruas João Stukas – no Botiatuva e Rua dos Imigrantes, que liga a PR-243 à Colônia Campina, e das Vila De Lourdes, Vila Elisabete e Vila Oto. E da Emenda que pretendia que a liberação de verbas e subvenções a entidades filantrópicas fosse aprovada pela Câmara: “O





CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPO LARGO

ESTADO DO PARANÁ

vereador não pode fiscalizar nada”, afirmou Zanlorensi, que lamentou que o Nosso Jornal tenha estampado recentemente a fotografia de quatro vereadores da oposição, afirmando que eles são contra o município de Campo Largo: “Quando trabalhamos, somos barrados e criticados por exercermos a obrigação de fiscalizar”. Em **Aparte** concedido ao vereador **Juarez Buttore de Oliveira**, este fez um desabafo pessoal em defesa do Legislativo, lamentando “a falta de postura e de compostura do vereador Marcos Spack, que numa atitude leviana, ao toque da batuta do senta/levanta para rejeitar nossas Emendas, estava alegre e sorridente, demonstrando uma atitude infantil que mais parecia uma palhaçada. Isso me entristece, porque, porque sempre defendi este Poder e qualquer vereador nesta Casa, e, principalmente porque tive a paciência de corrigir, como presidente da Comissão que analisou as Emendas, todas as Emendas proposta pelo vereador Marcos Spack. Me perdoe, senhor presidente e senhores vereadores, por esse desabafo, mas esta Casa não merece o desrespeito de qualquer um de seus integrantes, como as atitudes infantis e deselegantes adotadas pelo vereador Marcos Spack.” Finalizando, João Maria Zanlorensi pediu o envio de Votos de Pesar à família enlutada de Luiza Lima de Freitas. - **Com a palavra o Vereador Pedro Alberto Barausse. Que saudou os componentes da mesa, os colegas Vereadores** - Disse que, infelizmente, teria que criticar os pronunciamentos dos vereadores da oposição: “O vereador João Maria Zanlorensi atirou no prefeito e acertou no povo – ele tenta, de uma maneira diferente, ludibriar a população, pois foi o causador do impedimento da vinda do Programa Paraná Urbano para Campo Largo. Diz que o vereador não pode fiscalizar – temos que parar de brincar, qualquer cidadão pode fiscalizar, quanto mais o vereador que tem a obrigação de fazer a fiscalização. Em relação às Emendas que foram rejeitadas, vamos justificar todas, Emenda por Emenda, na próxima sessão. Vamos justificar com clareza. Por exemplo, porque votamos contra o SIM? – Porque já temos a fiscalização da Vigilância Sanitária. Quanto ao vereador Juarez Buttore, parece que só o senhor tem razão. O senhor não pode criticar o vereador Marcos Spack, pois o senhor mesmo retirou da Comissão um requerimento importante sobre o Cambuí, onde o senhor era o Autor, e o Vereador Spack o Relator. Os vereadores da oposição parecem Ter esquecido que votaram nesta Casa uma “Autorização” para que o prefeito fizesse todas as obras – isso foi uma brincadeira





CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPO LARGO

ESTADO DO PARANÁ

com esta Casa de Leis, estavam brincando com o povo. Temos que ser coerentes. Todos os vereadores votaram favorável ao requerimento do vereador Juarez Buttore sobre a empresa Cetil, e agora o João Maria diz que ela não é idônea. Querem distorcer as coisas. Ninguém pode ser contra obras de pavimentação, em qualquer bairro ou em qualquer rua, e os senhores vereadores sabem disso. É preciso asfaltar a Via Veneza, e o asfalto será feito lá. O vereador Lourival Netzel já esteve no CEPAG, sabe como funciona, e principalmente sabe que ninguém é contra o apoio aos pequenos lavradores. Vereador Sérgio Schmidt, o senhor sabe que não somos contra o asfalto para a Rua Acre, no Itaqui. Aliás, somos em 4 vereadores e mais o Vice-Prefeito do bairro do Itaqui. Já fizemos alguma "coisinha" pelo Itaqui, mas ainda é muito pouco, precisamos fazer mais. Se temos maioria, não é para sufocar a oposição, mas precisamos ser coerentes. Não adianta querer mentir para a população só porque a Casa está cheia. Política se faz na hora da eleição, temos que provar nas urnas." Também solicitou Votos de Congratulações ao Corcovado, pela brilhante conquista do título de Campeão de Futebol do Campeonato Campolarguense em 1999. Também parabenizou o Estrela do Sul pelo vice-campeonato, à Liga Campolarguense de Futebol pelo trabalho extraordinário do presidente Edilvanir Nassar e sua equipe, ao presidente do Legislativo, vereador Luiz Fernando Vargas, que doou o bonito troféu de 1º lugar, ao prefeito Newton Puppi e a todos os vereadores que ajudaram com apoio para o pagamento das taxas de arbitragens. Elogiou a grande participação do público ao jogo final, onde mais de 3 mil pessoas se fizeram presentes, o que demonstra a possibilidade de ressurgimento do futebol campolarguense, revelando novos valores e atletas, fator muito importante para participar na Taça Paraná, que agora, com novas regras, prevê a participação de atletas com menos de 24 anos de idade. Finalizando seu pronunciamento, Barausse criticou a falta de atendimento da SANEPAR, cujos serviços, ou falta deles, classificou como uma "brincadeira com o povo": "Não é possível que os nossos bairros continuem sofrendo com a falta de água e que a SANEPAR continue cobrando caro e prestando um péssimo atendimento." - **Com a palavra o Vereador Thadeu Fieszt. Que declinou. - Com a palavra o Vereador Marcos Dionisio Spack. Que saudou os componentes da mesa, os colegas Vereadores** - Iniciou seu pronunciamento dizendo que desejava "primeiramente, agradecer as palavras "gentis" do vereador Juarez Buttore de Oliveira. Talvez eu seja merecedor





CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPO LARGO

ESTADO DO PARANÁ

delas. Mas, quem tem telhado de vidro, tem que se cuidar. Quero também me referir à LDO, lembrando algumas Emendas que foram rejeitadas. Estudei muito bem todas as Emendas, e se votei contrário, é porque analisei bem e tinha justificativas para proceder assim. Por exemplo, a Emenda que tratava da pavimentação dos Loteamentos mais antigos e cujos índices de ocupação não permitem que as obras sejam financiadas pelo Paraná Urbano, tinha ficado prejudicada pela aprovação de outra Emenda que já tratava do mesmo assunto. Em relação ao IPTU e às constantes reclamações da população, estou tranquilo porque li e estudei muito bem o Projeto. Participei das reuniões de discussão, mas não consegui que houvesse nenhuma reunião da Comissão de Avaliação. Não havia tempo, o Projeto foi muito “apurado”, veio em cima da hora. Fui o único vereador que votei contra o Projeto. E já mandei várias pessoas para que solicitassem revisão dos valores do IPTU. Quanto às críticas que tenho recebido por meu posicionamento político, quero dizer que não corro da raia, e me orgulho de dizer que não tenho medo, em hipótese alguma, de dar uma força e ajudar esta administração. Não fujo da raia, embora possa perder alguns amigos, mas vou deixar a minha marca neste Legislativo, vou escrever meu nome. Não tenho medo de mudar de Partido. Aliás, não mudei de Partido, o PDT poderá passar por uma reestruturação, fundir-se a outro partido. Mas enquanto isso não ocorrer, vou aguardar, embora pretenda mudar de Partido.” Spack também referiu-se à “indústria das multas”, uma questão polêmica, que merece a atenção do Legislativo campolarguense: “É inadmissível que um veículo descaracterizado, de empresa particular, fique escondido atrás de uma placa de trânsito, multando os veículos por excesso de velocidade. Ficam fotografando, como quem atira – é uma caça predatória, estão nos tratando como bichos. Para coibir esses abusos, solicito o envio de correspondência da Câmara às autoridades responsáveis, para que a terceirização dos serviços de fiscalização se façam dentro da legalidade e do bom senso.” – Marcos Spack encaminhou à Mesa cópia de matéria publicada no jornal Gazeta do Povo, de 20 de junho, como subsídio ao embasamento de seu pedido. Comentou também a incoerência que está ocorrendo em relação às atividades culturais – a Lei Rouanet, de incentivo à Cultura, permite a dedução de imposto para financiamento de projetos culturais, enquanto o ECADE, uma sociedade civil privada, organizada com base na Lei Federal nº9610, por associações de autores, para arrecadar e distribuir valores





CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPO LARGO

ESTADO DO PARANÁ

referentes a direitos autorais: “Uma dá, outra tira. Mas não há critérios para as cobranças do ECADE. Qual é a sua tabela? – Não dizemos que a sua arrecadação não seja justa, que não esteja trabalhando em defesa dos direitos autorais. Mas, nessa época de dificuldades, os maiores sacrificados tem sido as escolas, que já fazem festas juninas para arrecadar dinheiro para a própria manutenção, são obrigadas a contribuir com o ECADE. Isso não deixa de ser uma incoerência.” Marcos referiu-se ainda à chegada do gás natural, que deve ser um novo combustível que proporcionará o fomento de nossas indústrias. Ressaltou que uma de suas Emendas à LDO tratava justamente da necessidade do município incentivar as indústrias locais para que troquem a energia que usam atualmente, seja ela óleo ou lenha, pelo gás natural, que é uma energia não poluente e que não causa danos ao meio ambiente. Também disse que a questão da segurança quanto ao uso do gás é um problema facilmente sanado, principalmente com orientação à população e treinamento especial aos integrantes da Defesa Civil e do Corpo de Bombeiros. Ao finalizar, solicitou o envio de ofício à Associação Comercial, Industrial e Agropecuária de Campo Largo, parabenizando o novo presidente eleito, Luís Carlos Bechara Amin, desejando-lhe uma gestão de pleno êxito. - **Com a palavra o Vereador Raul da Luz Negrão. Que saudou os componentes da mesa, os colegas Vereadores** - Elogiou a exposição feita pelo presidente da COMLAR, Roberto Moraes, que está levantando uma bandeira de desenvolvimento em nosso município. Referindo-se aos pronunciamentos dos vereadores da oposição, disse que querem colocar a culpa na atual administração por todos os problemas, mas “Há mais de 30 anos que esse desgaste vem ocorrendo, que nosso município vem regredindo. Se analisarmos, por exemplo, o setor de cerâmica, vemos que muitas fábricas que existiam há 20 anos, como a Aurora, a Guarani, a Campo Largo e outras já não existem mais. Agora, joga-se todo o problema de 30 ou 40 anos atrás como culpa da atual administração. Não lembram que o Plano Diretor é de 30 anos atrás e foi feito na administração do próprio Newton Puppi. Depois disso, não teve nenhum outro prefeito que tivesse coragem de fazer um novo Plano Diretor. Olha que tivemos prefeitos ruins, e não adianta querer encobrir, temos que ter coragem de falar – quando o prefeito é ruim, é ruim... Entretanto, se os políticos tivessem mais sensibilidade, a situação não estaria tão ruim. E não haveria necessidade dos vereadores João Maria Zanlorensi e Lourival Netzel virem aqui





CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPO LARGO

ESTADO DO PARANÁ

cobrando isso ou aquilo. Eles criticam as Emendas rejeitadas. Quase todas elas já passaram por aqui através dos pedidos dos próprios vereadores. E já está tudo esquematizado para que essas obras aconteçam. Por isso, querem pegar uma carona, para se promover. Temos que esquecer de fazer política e trabalhar um pouco mais. O vereador João Maria Zanlorensi vem dizer que nós rejeitamos Emendas que viriam beneficiar a população. Mas, quando foi para impedir a vinda do Paraná Urbano, ele foi o primeiro a ir no Banco Central e colocar sua assinaturinha para impedir. Isso ele não fala em público. Temos que Ter coragem e enfrentar a situação, como nós estamos enfrentando. Fazer política trabalhando, vamos enfrentar o osso da maneira como nós estamos enfrentando: a população nos cobra, e está no seu direito de cobrar. Estamos cara a cara com a população, justificando porque não sai isso, não sai aquilo, porque o prefeito não faz nada do que deveria fazer... – Vereadores que se elegeram no palanque do Newton Puppi e pularam para o lado de lá, hoje criticam o prefeito. Porque pularam? – Porque, é lógico, é muito fácil criticar, fazer oposição, usar uma Tribuna simplesmente para apontar os problemas. Porque, quando assumimos este município, assumimos o osso, assumimos sucateado, e é preciso Ter pulso, coragem para enfrentar. Porque, quando se pega um filé mignon, a maioria quer comer, mas quando se pega pescoço, a maioria vai para o outro lado. Por isso parabenizo o vereador Spack, que, pode Ter seus erros, pode Ter errado, porque o erro é humano, mas é um vereador que sabendo os problemas do município, veio novamente enfrentar os problemas junto com a população, trabalhando. Não se constrói com críticas, só se constrói trabalhando. É lógico, que em 4 anos não se pode salvar o mundo. Nós estamos enfrentando a população, mais muitos fugiram. Aqueles que pularam para o lado de lá, fugiram. Eu sempre gostei de ser sincero e positivo nas minhas decisões. Se votei contra algumas Emendas, é porque elas eram desnecessárias. Tínhamos Emenda, por exemplo, pedindo que se faça asfalto na Vila Campesi. Não podemos constar isso numa lei, mas seguir as prioridades. Agora, pegar carona, querer se promover é fácil. Sobre o asfalto da Lorenzetti, já tem 2 ou 3 requerimentos aqui na Câmara pedindo aquela pavimentação. Por que colocar isso em lei? – Eu não admito que se venha aqui tentar denegrir a imagem de alguns vereadores, como fazem os vereadores da oposição. Vamos fazer oposição, mas vamos ser coerentes. Não adianta querer fazer média

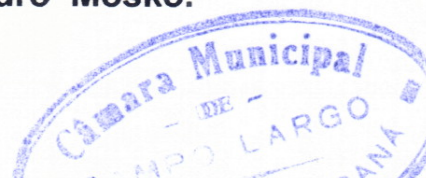




CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPO LARGO

ESTADO DO PARANÁ

com a população. Vamos fazer média apresentando trabalho, trazendo soluções, e não fugindo dos problemas.” Terminado o tempo reservado para o expediente o Presidente assegurou a palavra ao Vereador Raul da Luz Negrão por **15 mints para a próxima sessão**, e ao Vereador Juarez Buttore de Oliveira por 30 mints. **Não havendo mais nenhum Vereador inscrito o Senhor Presidente declarou findo o expediente, e passou-se a deliberar sobre a seguinte matéria constante da Ordem do Dia. 01 - Aprovado por Unanimidade de Votos emenda** apresentada pelo Vereador Sérgio Schmidt, com apoio legal. Ao projeto de Lei Nº 018/99 do Legislativo. **02 - O Plenário votou e APROVOU, por UNANIMIDADE de votos, em 2º votação, com Emendas e Parecer.** Projeto de Lei Nº 018/99 do Legislativo, cuja súmula dispõe sobre a licença da localização e funcionamento de farmácias e drogarias. A Sanção. **03 - O Plenário votou e APROVOU, por UNANIMIDADE de votos, em Regime de Urgência, com Parecer.** Projeto de Lei Nº 019/99 do Legislativo, cuja súmula dá denominação da via pública ainda não denominada.(Rua Marciano Vítor). **04 - O Plenário votou e APROVOU, por UNANIMIDADE de votos, em Regime de Urgência.** Projeto de Lei Nº 020/99 do Legislativo, cuja súmula declara de utilidade pública municipal a “Associação de pais e mestres da escola Estadual Professor Aloisio, ensino de 1º Grau”, conforme especifica. **05 - O Plenário votou e APROVOU, por UNANIMIDADE de votos, Em Regime De Urgência.** Projeto de Lei Nº 021/99 do Legislativo, cuja súmula declara de utilidade pública municipal a “Associação de pais e mestres da escola São Francisco de Assis, conforme especifica. **O Plenário votou e aprovou por UNANIMIDADE de Votos o seguinte:**
06 - Três requerimentos dos Vereadores Darci Antonio Andreassa e Haroldo Silva. a)- Para ser feito Anti-pó na Rua Prefeito Ivaí Martins, no Bairro Bom Jesus.(reiterando Darci Andreassa e João Maria Zanlorensi). b)- Instalação de telefone público comunitário no Bairro Ouro Verde I, na Rua Padre Júlio Otávio dos Santos, nº185, em frente ao Bar e Mercearia Salvulswki. c)- Reforma na cancha Polivalente, ao lado da Creche Dedé Mocelin, no Loteamento Elvidia.
07 - Dois requerimentos do Vereador Thadeu Fiesz. a)- Patrolamento e Ensaibramento no Bairro Nossa Senhora do Pilar, ao lado das Populares Novas. b)- Patrolamento e Ensaibramento na Rua José Kruppa. **08 - Um requerimento do Vereador Pedro Mosko.**





CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPO LARGO

ESTADO DO PARANÁ

a)- Verificar se ainda estão sendo reservados os bancos preferenciais para idosos, deficientes físicos e gestantes nos ônibus deste Município.

09 - Cinco requerimentos do Vereador Marcos Dionisio Spack.

a)- Operação concentrada na Estrada do Retiro. b)- Recolher entulho (meio fio), próximo a oficina do Cavalin na Rua José Soares Pinto. c)- Consertar o calçamento na passagem do Rio Cambuí, na Rua João Cosmos.(reiterando Marcos D. Spack). d)- Conserto de cabeceira da ponte no Timbotuva. e)- Patrolamento do acesso do Conjunto Águas Claras, na Rua Antonio Gabardo no Itaqui.

10 - Seis requerimentos do Vereador Juarez Buttore de Oliveira.

a)- Ligação em caráter emergente da água para o Posto de Saúde da localidade de Santa Cruz, no Três Córregos, partindo do poço artesiano existente. b)- Para que seja criado em caráter permanente os Diplomas de Honra em nome da Câmara Municipal de Campo Largo. c)- Seja conferido premiação aos alunos das Escolas: -Augusto Pires de Paula (pré-escolar) e São Francisco de Assis (5º à 8º série e 2º grau) de Três Córregos em função das festividades realizadas alusivas à Semana do Meio Ambiente, através de Diplomas de Honra ao Mérito. d)- Seja dado total e integral cumprimento ao 2º do art. 6º do Decreto Municipal nº98/79 de dezembro de 1979. e)- A copel a partir do dia 1º de Junho do corrente, estará beneficiando os panificadores em geral com aplicação de tarifa diferenciada de energia elétrica àqueles consumidores que dela se utilizarem no honorário noturno. f) - Colocação de redutores transversais de velocidade nas seguintes vias públicas: Rua Centenário(em frente ao Fórum), Av. Pe. Natal Pigato (em frente a Madreira do Gadens) e Av. Des. Clotário Portugal (em frente a Praça Sagrado Coração).

11 - Um requerimento do Vereador Lourival Antônio Netzel.

a)- Recuperação urgente do revestimento primário da Via Veneza.

12 - Um requerimento do Vereador Luiz Fernando Vargas.

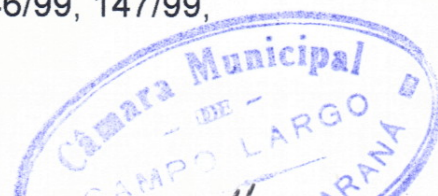
a)- Operação tapa- buraco, patrolamento, Ensaibramento e manilhamento na Rua João Florindo Zanetti , iniciando na Rua Padre Otávio e com termino na Rua Balduino Vidal.

13. Um requerimento do Vereador Pedro Alberto Barausse.

a)- Que não sejam alterados os horários de ônibus que atendem o Conjunto Moradias Bom Jesus.

Finda As Votações O Senhor Secretário Leu Ainda As Seguintes Correspondências Recebidas A

Saber: 14 - Ofícios do Executivo Nº 023/99, 024/99, 025/99, 026/99 Gab, 027/99, 141/99, 142/99, 143/99, 144/99, 145/99, 146/99, 147/99,





CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPO LARGO

ESTADO DO PARANÁ

148/99, 149/99, 150/99, 151/99, 152/99, 153/99, 154/99, 155/99, 156/99, em resposta a pedido de providência deste Legislativo. **15** - Ofício do Executivo N°033/99-C, sancionando o Projeto de Lei 004/99, cuja súmula autoriza o poder Executivo Municipal a receber em doação área de terreno, conforme especifica. **16** - Ofício do Executivo N°034/99-C, sancionando o projeto de Lei 005/99, cuja súmula autoriza o Poder Executivo Municipal a conceder direito real de uso de bem imóvel à Associação Reviver, conforme especifica. **17** - Ofício do Executivo N°035/99-C, sancionando o Projeto de Lei 015/99, cuja súmula determina que os proprietários de cães notoriamente violentas e perigosas coloquem o equipamento de segurança chamado focinheira nos animais quando transitarem em parques, praças e vias públicas de Campo Largo. **18** - Ofício do Executivo N°031/99-C, sancionando o projeto de Lei 013/99, cuja súmula declara de utilidade pública municipal a Associação de Pais e Mestres da Escola Pe. Natal Pigatto, conforme especifica. **Passou-se a seguir para o horário determinado às explicações pessoais:** Usaram da palavra os seguintes Vereadores: João Maria Zanlorensi. Juarez Buttore de Oliveira. Nada mais havendo a tratar, o Excelentíssimo Sr. Presidente deu por encerrada a Sessão, marcando a próxima para o dia 02 de agosto de 1.999, às 20:00 horas, em caráter Ordinário. Do que para constar eu, _____ Juarez Buttore de Oliveira, 1º Secretário, lavrei a presente ata.


Luiz Fernando Vargas
Presidente

